

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda as questões 1 a 8.

### O BEBEDOR DAS BANDAS

**Rinaldo de Fernandes**

O adolescente leu, num pedaço de jornal, que em Londres colocavam-se CDs num freezer e a música gelada irrompia melhor os tons se diversificando ainda mais. E o adolescente desejou imensamente ouvir uma música assim. Mas ele não tinha CDs e nem mesmo discos de grupos ingleses. Em sua casa, havia apenas a recauchutada radiola de móvel e uns LPs de Maria Miranda, que o pai, vez por outra, comprava na somlândia do mercado.

Mesmo assim, curioso, o adolescente arranhou os LPs no congelador da velha Gelomatic caindo a porta. E qual não foi o seu susto, quando, dia seguinte, um domingo, ao abrir a geladeira, viu que os discos do pai haviam se derretido. Viu também dali, susto maior, que, na sala, a garrafa já na mesa de centro, o pai se preparava para ouvir música. Aí se tremeu todo, agonizou-se.

Mas aconteceu que, no momento de pôr a água do litro no copo, para beber uns goles de calma (e criar forças para enfrentar a situação), o adolescente ouviu um borbulhar diferente. Uma fonte jorrando percussões, guitarras e fúrias. Desde esse dia, e depois de, molestado, vomitar funks na cara do pai, ele é no bairro o maior bebedor das bandas.

FERNANDES, Rinaldo de. *O bebedor das bandas*. In.: *Confidências de um amante quase idiota*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

1. Assinale como V (Verdadeiro) ou F (Falso) os enunciados abaixo sobre o título do texto “O bebedor das bandas”.
  - ( ) O título do texto acima faz referência ao personagem principal da narrativa acima: o bebedor das bandas.
  - ( ) O fato pelo qual o adolescente ficou conhecido como o bebedor das bandas foi explicado no último parágrafo do texto em questão.
  - ( ) O pai do personagem ficou conhecido como o bebedor das bandas porque colocava os discos no congelador.

**A alternativa correta é:**

- a) V; F; V.
  - b) F; F; V.
  - c) V; V; F.
  - d) F; F; F.
  - e) V; V; V.
2. Após ler o texto acima, assinale a alternativa que equivale ao verdadeiro sentido da palavra “somlândia” apresentada no primeiro parágrafo do texto.
    - a) Boate.
    - b) Loja de discos musicais.
    - c) Geladeira.
    - d) Banda.
    - e) Local onde as bandas tocam no mercado.
  3. Todo texto apresenta uma função social, seja ele uma tabuleta de jardim ou um editorial de uma revista. Por isso, os textos são denominados gêneros textuais. Tendo em vista isso, analise o texto acima e assinale a alternativa que apresenta o gênero textual correspondente ao texto em questão:
    - a) Crônica.
    - b) Lenda.
    - c) Microconto.
    - d) Notícia.
    - e) Reportagem.
  4. Todo gênero textual apresenta a tipologia textual que define as características do texto, que pode ser: narrativo, descritivo, injuntivo, argumentativo, expositivo, dentre outros. Sendo assim, a alternativa que define corretamente a tipologia do texto “O bebedor das bandas” é:
    - a) Descritiva.
    - b) Argumentativa.
    - c) Injuntiva.
    - d) Narrativa.
    - e) Expositiva.
  5. O pronome relativo “que” presente no período “Em sua casa, havia apenas a recauchutada radiola de móvel e uns LPs de Maria Miranda, **que** o pai, vez por outra, comprava na somlândia do mercado”, do primeiro parágrafo do texto “O bebedor das bandas”, introduz:
    - a) Uma oração subordinada adjetiva explicativa.
    - b) Uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

- c) Uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) Uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- e) Uma oração subordinada substantiva apositiva.

6. É incorreto afirmar que no período “E o adolescente desejou imensamente ouvir uma música assim”, presente no primeiro parágrafo do texto “O bebedor das bandas”, há:

- a) Um adjunto adverbial de modo.
- b) Um objeto direto.
- c) 3 orações.
- d) Uma locução verbal.
- e) Um sujeito simples.

7. Leia o período “E qual não foi o seu susto, quando, dia seguinte, um domingo, ao abrir a geladeira, viu que os discos do pai haviam se derretido” retirado do segundo parágrafo do texto de Rinaldo de Fernandes. Após ler o período, analise as assertivas.

- I- O período em análise é composto por quatro orações;
- II- O período é simples;
- III- Há quatro adjuntos adverbiais nesse período;
- IV- Há duas locuções verbais no período;

**Estão corretas as assertivas:**

- a) I; II; III e IV.
- b) I e III.
- c) I; II e III.
- d) I e IV.
- e) I, III e IV.

8. Após ler a oração abaixo, assinale a alternativa incorreta:

**Uma fonte jorrando percussões, guitarras e fúrias.**

- a) O sujeito da oração é simples.
- b) O artigo indefinido “Uma” exerce função de adjunto adnominal.
- c) O substantivo “fonte” é núcleo do sujeito.
- d) O predicado da oração é verbo-nominal.
- e) O objeto direto é “percussões, guitarras e fúrias”.

9. Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas conforme a mesma regra de acentuação.

- a) Cítrico; Saúde, Farmacêutico.
- b) Análise; Médico; Antepenúltima.
- c) Dúvidas; Ideia; Estéril.

- d) Fóssil; Prosopopeia; Último.
- e) Flúor; Curió; Café.

10. A paráfrase é o ato de transcrever com outras palavras as ideias centrais de um texto. Tendo em vista isso, assinale a alternativa cuja paráfrase corresponde melhor ao trecho da música de Geraldo Vandré abaixo.

Pelos campos há fome em grandes  
plantações  
Pelas ruas marchando indecisos cordões  
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão  
E acreditam nas flores vencendo o canhão  
**(Pra não dizer que não falei das flores.  
Geraldo Vandré)**

- a) Pelos campos, há fome nas grandes plantações e, pelas ruas, os cordões marcham indecisos, fazendo da flor seu mais forte refrão.
- b) Pelas ruas, os cordões marcham indecisos e, pelos campos, há fome nas plantações, em que a flor é o mais forte refrão que pode vencer o canhão.
- c) Nas grandes plantações dos campos, há fome. Nas ruas, os cordões marcham indecisos, ainda tornando a flor, vencedora do canhão, seu mais forte refrão.
- d) A flor é seu maior refrão que pode vencer o canhão nas ruas, onde os cordões marcham e, nas plantações, nas quais há fome.
- e) Pelos campos há fome em grandes plantações, pelas ruas marchando indecisos cordões, ainda fazem da flor seu mais forte refrão que acreditam ser a vencedora do canhão.

11. Leia o trecho abaixo:

“Saia de bolinhas, colete preto e cabelos presos, Madonna estava mais para a santa Evita que para a demoníaca material girl quando desembarcou em Buenos Aires, no sábado 20. A tática usada pela **pop star** era para aplacar um pouco os ânimos argentinos, mas não deu muito certo: escalada pelo diretor Alan Parker para viver no cinema o papel de Eva Perón (1919-1952), a **estrela americana** vem enfrentando a ira dos peronistas. Foi recebida com pichações e bombardeada pela imprensa. Tentando contornar a situação, Madonna foi logo dizendo que estava em missão de paz.”

(ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p.97)

Após ler o texto acima, observamos que a cantora Madonna foi retomada por meio dos termos destacados “pop star” e “estrela americana”, características inerentes à cantora devido ao seu sucesso. Qual das figuras de linguagem abaixo explica o fato de Madonna ter sido designada por meio de suas características?

- a) Sinestesia.
- b) Metáfora.
- c) Perífrase.
- d) Catacrese.
- e) Antítese.

12. Leia o poema abaixo.

**Poema do Eufemismo**

Prostituta é garota de programa.  
Drogado é usuário.  
Assassino é vítima do sistema  
e conservador é diabo.

Essa é a nova era.  
O errado recebe carinho.  
O certo sai da esfera  
e vermelho é caminho.

**Autor: ACJ**

Após lermos o poema acima, vimos que o autor utiliza ao longo de todo o texto a figura de linguagem denominada Eufemismo que:

- a) Consiste numa proposição que, aparentemente, é absurda devido a suas ideias contraditórias.
- b) Consiste na utilização de termos que são opostos.
- c) Consiste na descrição de um ser por meio de suas características.
- d) Consiste em empregar um termo no lugar de outro.
- e) Emprega uma expressão mais suave, mais nobre ou menos agressiva, para informar algo desagradável, rígido ou chocante.

13. Leia o anúncio abaixo:



Ao lermos o anúncio acima, cujo texto verbal é “Tomou doril a dor sumiu”, identificamos a seguinte função da linguagem:

- a) Função apelativa.
- b) Função metalinguística.
- c) Função poética.
- d) Função conativa.
- e) Fática.

14. Assinale a alternativa na qual a palavra está, conforme a ortografia oficial, escrita incorretamente:

- a) Enchiqueirar.
- b) Hereje.
- c) Rabugento.
- d) Fusível.
- e) Estender.

15. Sobre o novo acordo ortográfico assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso).

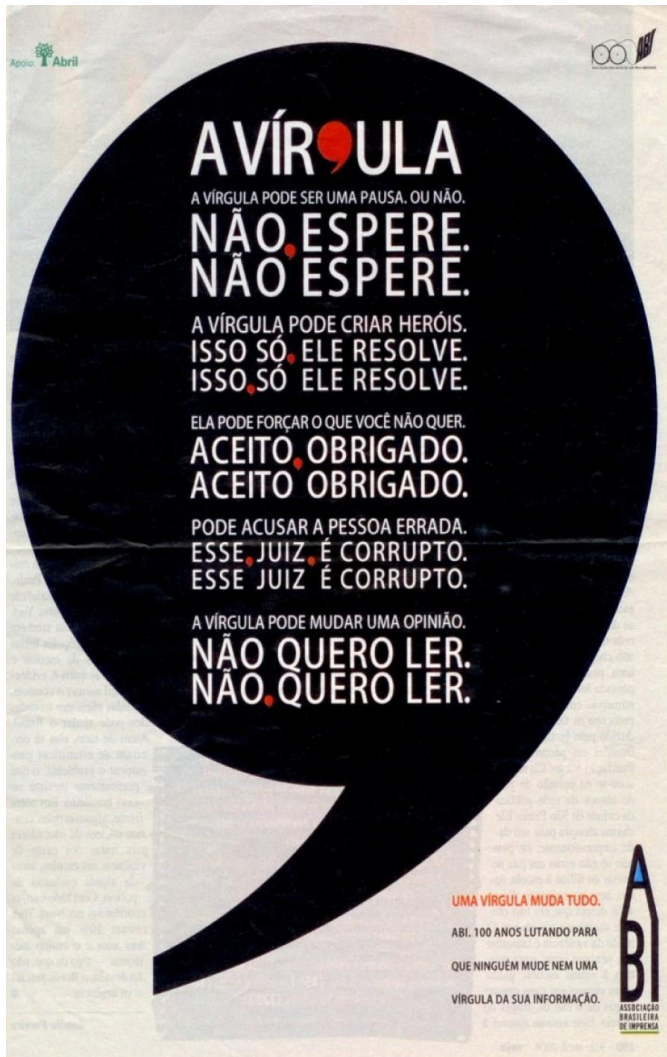
- ( ) Permanece o trema somente nas palavras seqüestro e cinquenta.
- ( ) Permanecem acentuados os ditongos abertos ÉI e ÓI das palavras paroxítonas.
- ( ) Desaparece o acento circunflexo do primeiro ‘o’ em palavras terminadas em ‘oo’.
- ( ) Não desaparece o acento circunflexo das formas verbais da terceira pessoa do plural terminadas em – eem.

**A alternativa correta é:**

- a) F; F; V; V.
- b) F; F; V; F.
- c) V; V; V; V.
- d) F; F; F; F.
- e) V; F; V; F.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Leia atentamente ao texto seguinte para responder as questões 16 e 17:



16. Quanto ao gênero textual a que pertence, o texto acima é notadamente:

- Um texto didático, cujo objetivo principal é explicar as funcionalidades da pontuação.
- Um texto acadêmico, que escrito de forma criativa, facilita o entendimento do leitor pouco familiarizado com a temática.
- Uma propaganda, tendo como maior intencionalidade vender os produtos relacionados ao evento divulgado.
- Uma publicidade, que busca convencer sobre a importância do escrever adequado às normas da gramática tradicional.
- Uma publicidade, cujo objetivo maior é divulgar a importância da associação a que se refere tematicamente.

17. No trecho exposto no canto inferior direito, há um recurso semântico quanto à expressão ‘não mude uma vírgula’ que visa demonstrar:

- O valor da vírgula para uma boa produção jornalística.
- A importância da boa escrita para a imprensa.
- A importância de a imprensa buscar não alterar os fatos.
- A necessidade dos jornalistas aprenderem a escrever melhor.
- A explicação sobre como a pontuação é necessário no jornalismo.

Leia o texto a seguir para as questões 18, 19 e 20.

### Inimigos

O apelido de Maria Teresa, para Norberto, era “Quequinha”. Depois do casamento, sempre que queria contar para os outros uma da sua mulher, o Norberto pegava sua mão, carinhosamente, e começava:

- Pois a Quequinha ...

E a Quequinha, dengosa, protestava:

- Ora, Beto !

Com o passar do tempo, o Norberto deixou de chamar a Maria Teresa de Quequinha; se ela estivesse ao seu lado e quisesse se referir a ela, dizia:

- A mulher aqui ...

Ou, às vezes :

- Esta mulherzinha...

Mas nunca mais de Quequinha.

(O tempo, o tempo.O amor tem mil inimigos, mas o pior deles é o tempo. O tempo ataca em silêncio. O tempo usa armas químicas.)

Com o tempo, Norberto passou a tratar a mulher por “Ela”.

- Ela odeia o Charles Bronson.

- Ah, não gosto mesmo.

Deve-se dizer que o Norberto, a esta altura, embora a chamasse de Ela, ainda usava um vago gesto de mão para indicá-la. Pior foi quando passou a dizer “essa aí” e apontar com o queixo.

- Essa aí ... - E apontava com o queixo, até curvando a boca com um certo desdém.

(O tempo, o tempo. O tempo captura o amor e não o mata na hora. Vai tirando uma asa, depois a outra...)

Hoje, quando quer contar alguma coisa da mulher, o Norberto nem olha na sua direção. Faz um meneio de lado com a cabeça e diz :

- Aquilo ...

*VERÍSSIMO, Luís Fernando. Novas comédias da vida privada.*

*Porto Alegre: L&PM, 1996.p.70-1.*

18. Há na crônica em questão, o predomínio de qual tipologia textual?

- a) Exposição, comum ao gênero.
- b) Narração, comum ao gênero.
- c) Argumentação, mesmo não comum ao gênero.
- d) Narração, mesmo não comum ao gênero.
- e) Exposição e Argumentação, como na maioria das crônicas.

19. Do ponto de vista coesivo, são verdadeiras quais proposições a seguir, quanto às falas do marido:

- I. Todos os termos retomam “Maria Teresa”
- II. Como em geral acontece, os termos utilizados tem o objetivo de evitar a repetição do termo a que retomam
- III. Os termos apenas reiteram a recorrência no uso dos vários tipos de pronomes na chamada coesão referencial.
- IV. O pronome “aquilo” poderia ter sido dito primeiro do que o pronome “ela” que ainda assim teríamos

uma relação de gradação pejorativa entre os termos.

V. A gradação pejorativa se dá pela gradual despersonalização (afetiva, inclusive) do termo “Maria Teresa”.

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III, IV e V.
- c) Apenas I e V.
- d) Todas, exceto IV.
- e) I, III e V.

20. Na frase: “O tempo captura o amor e não o mata na hora” a figura de linguagem presente é:

- a) Hipérbole.
- b) Metonímia.
- c) Prosopopeia.
- d) Eufemismo.
- e) Metáfora.

Leia o trecho a seguir, retirado de uma conversa em aplicativos de celular para responder questões 21 e 22:



21. Nesse texto, se pode perceber que:

- a) A escrita enquanto cognição é um bom exemplo de como ele se constrói, até mesmo de maneira humorística.
- b) Por seu caráter interativo, há uma ênfase na sua organização estrutural que se revela pela alternância de falas.

- c) É um exemplar claro de como os sentidos dos textos são construídos de maneira interacional, inclusive, pela sua fala final.
- d) De acordo com sua estrutura, percebe-se que há uma ênfase num dos atores sociais envolvidos.
- e) É um gênero textual e, portanto, engloba todos os aspectos da linguagem.

22. Sabendo que a coerência é um fenômeno contextual e que envolve não apenas a materialidade linguística, mas a situação comunicativa envolvida, pode-se afirmar que:

- a) Não há incoerência na última fala.
- b) Há incoerência na última fala.
- c) É um texto redundante, dada sua repetição.
- d) Sua repetição é parte constitutiva do gênero.
- e) Há uma repetição que torna o texto incoerente.

23. Leia a charge a seguir e analise as proposições:



Retirado de

<http://www.opera10.com.br/2014/05/redacao-variacao-linguistica.html>

- I. Pelo gênero em questão, a variação linguística presente é intencional na construção do humor do texto.
- II. Pela situação comunicativa simulada no texto, a variação linguística ocorrida na fala da personagem mulher é inadequada.
- III. Pelo gênero e pela situação comunicativa descrita, há um erro crasso inadmissível na fala da personagem mulher.

- IV. Pela situação comunicativa proposta no texto, está descontextualizada a pergunta do personagem homem.
- V. Por ser um gênero charge, tem-se como característica esse tipo de variação linguística.

Estão **incorretas** as proposições:

- a) I e II.
- b) II, III e IV.
- c) III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) II e IV.

Leia o texto a seguir para responder às questões 24 e 25

Eu tinha vários diários na época de escola. **Anotava todas as minhas experiências, as descobertas, eram cadernos e mais cadernos... sem saber já estava fazendo o exercício de analisar as relações humanas, que é a essência dos meus livros hoje.**

Eu era aérea, distraída, mas cumpria todas as tarefas e era responsável. Minha vontade de escrever fluía dos diários para as redações, tinha uma facilidade enorme para me expressar na escrita, mas em compensação em Matemática...

Foram 11 anos no mesmo colégio, o Nossa Senhora do Bom Conselho, em Porto Alegre. Fui muito feliz por lá, dos seis aos 17 anos, até entrar na faculdade. Até hoje faço encontros com as minhas amigas da época, nunca perdemos o contato. Estamos todas cinquentonas, mas permanece aquela vontade de compartilhar experiências da época que éramos adolescentes... Além das amigas a escola me deu muito. Foi lá que conheci Monteiro Lobato, aprendi a ter curiosidade sobre o mundo... Apesar de ser um colégio tradicional, os professores tinham liberdade para nos levar em excursões e até viagens, dar aulas fora da sala.

Acho que a Educação não deve ser só entre quatro paredes, mas uma ferramenta para interpretar a vida. A escola tem de estar conectada com que acontece dentro e fora dela e ser o estímulo maior para que cada aluno faça suas descobertas.

**Martha Medeiros** é escritora e colunista dos jornais *Zero Hora*, de Porto Alegre, e *O Globo*, do Rio de Janeiro

**Fonte:**

<http://educarparacrescer.abril.com.br/depoimento/s/martha-medeiros-escola-me-deu-muito-625872.shtml>

24. Pela inferência possível pela leitura e interpretação global do texto, um possível título para ele seria:
- A escola me deu muito.
  - O papel transformador da escola.
  - Eu e meus diários.
  - Meu colégio e suas belezas.
  - Sem educação nada somos.
25. Por sua construção linguística e discursiva, quanto ao gênero a que pertence o texto e possíveis tipologias que o constituem, podemos afirmar que:
- É um conto, cuja principal tipologia é a narrativa.
  - É um depoimento, cuja principal tipologia é a narrativa.
  - É uma reportagem, cuja principal tipologia é a expositiva.
  - É um artigo de opinião, cuja principal tipologia é a argumentação.
  - É uma crônica, cujas tipologias são a argumentação e a narração.

**DIDÁTICA**

26. Uma das alternativas a seguir é **incoerente** à postura do professor contemporâneo, no que concerne ao exercício da docência.
- Considerar os saberes prévios dos estudantes como condição necessária à introdução de um conteúdo novo.

- Considerar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, no ato de avaliar a aprendizagem processual dos alunos.
  - Evitar atribuir nota ou conceito baixo a alunos que tiverem dificuldades de aprendizagem em relação a conteúdos específicos, para que eles não sejam reprovados, pois a aprovação deve ser automática.
  - Planejar as aulas com antecedência e considerando o nível de conhecimento da turma.
  - Fazer avaliações constantes, considerando as aprendizagens individuais dos estudantes ao longo do processo.
27. O professor ao elaborar sua proposta de ensino deverá considerar tipologias de conteúdos, que estão presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais, contemplados em apenas uma das alternativas a seguir. Portanto, marque a alternativa **correta**.
- Conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais, conteúdos atitudinais.
  - Conteúdos conceituais, conteúdos tecnológicos, conteúdos reflexivos.
  - Conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais, conteúdos atitudinais.
  - Conteúdos atitudinais, conteúdos conceituais, conteúdos atuais.
  - Conteúdos históricos, conteúdos contemporâneos, conteúdos que elevem o senso crítico dos alunos.
28. As tecnologias da informação e da comunicação (TIC) já estão presentes no interior das escolas e os professores deverão organizar suas aulas fazendo uso dos artefatos tecnológicos lá disponíveis. Nesse sentido, assinale a alternativa que está **incorreta**.
- Para usar as TIC como recursos pedagógicos, os professores necessitam atualizar-se continuamente.
  - Para fazer uso das TIC na escola os professores devem considerar o seu plano de aula e a relevância de determinado recurso para o favorecimento da aprendizagem.

- c) Para fazer uso das TIC na escola os professores precisam assumir, muitas vezes, o papel de aprendiz.
- d) Para fazer uso das TIC na escola os professores precisam dominar o uso da ferramenta ou, quando não tiver esse domínio, pedir ajudar aos alunos ou a outros profissionais que saibam usar o equipamento.
- e) Os professores devem fazer uso das TIC na escola porque elas estão aparelhadas para esse fim, e foram investidos recursos públicos para a aquisição dos mesmos.

**29.** A perspectiva atual de educação exige do professor um determinado tipo de atitude em relação ao processo de ensino. Dentre os enunciados a seguir, um **não condiz** com a postura do professor contemporâneo; assinale-o.

- a) Levar em conta o contexto e a inter-relação entre os conteúdos de ensino propostos.
- b) Planejar as aulas de modo interdisciplinar.
- c) Trabalhar com projetos didáticos.
- d) Utilizar livro didático como fonte exclusiva de acesso ao conhecimento.
- e) Estimular o uso de pesquisas *on line*.

**30.** O educador Paulo Freire criticou uma das abordagens didáticas relacionadas a seguir, afirmando que ela produzia educação ao modo bancário. Assinale a alternativa **correta**.

- a) Tradicionalista.
- b) Cognitivista.
- c) Sociointeracionista.
- d) Comportamentalista.
- e) Ambientalista.

### RACIOCÍNIO LÓGICO

**31.** Os ditados populares, ou expressões com cunho filosófico sobre situações da vida, visando passar alguma mensagem ou conhecimento, fazem parte de um contexto cultural de épocas antigas, que sobrevive na atmosfera atual. Por serem frases transmitidas há tantas gerações, é comum não se

atribuir autoria as frases, que muitas vezes fazem menção a animais, santos, elementos da natureza, entre outras simbologias, visando gerar a reflexão.

Baseando-se no supraposto, responda: Se uma andorinha só não faz verão, então a cobra vai fumar. Se uma andorinha só faz verão, então o cão que ladra, morde. Ora, mas o cão que ladra não morde. Portanto:

- a) Uma andorinha só faz verão e a cobra vai fumar.
- b) Uma andorinha só faz verão e a cobra não vai fumar.
- c) Uma andorinha só não faz verão e a cobra vai fumar.
- d) Uma andorinha só não faz verão e a cobra não vai fumar.
- e) Se o cão que ladra, morde; Então a cobra não vai fumar.

**32.** O desaparecimento do pedaço de carne era um mistério a ser resolvido pela governanta da casa. Sua residência era peculiar, ela adotou dois animais. Baseado no ditado “Não se ensina truque novo a cachorro velho”, o cão foi nomeado de “cachorro velho”; também baseado no ditado “De noite, todos os gatos são pardos”, ela batizou o felino de “gato pardo”. O motivo da compra dos animais era afugentar os ratos, que viviam pela casa. Não contava ela que “Quando o gato sai, os ratos fazem a festa”. Baseado nas investigações da governanta, ela pôde concluir que:

- I. Se o cachorro velho é inocente, o gato é culpado.
- II. Ou exclusivamente os ratos são culpados ou exclusivamente o gato é culpado.
- III. Os ratos não são inocentes.

**Dessas premissas, podemos concluir que:**

- a) O gato e os ratos são culpados.
- b) Apenas o cão é inocente.
- c) Apenas o gato é culpado.
- d) Apenas os ratos são culpados.
- e) O cão e os ratos são os culpados.

**33.** Das sentenças que seguem apenas uma é equivalente a proposição composta: “Luís não é magro ou Sebastiana está aposentada”. Assinale a alternativa equivalente:



- a) Se Sebastiana está aposentada então Luís não é magro.
- b) Luís é magro e Sebastiana não está aposentada.
- c) Se Sebastiana está aposentada então Luís é magro.
- d) Luís é magro ou Sebastiana está aposentada.
- e) Se Luís é magro então Sebastiana está aposentada.
- 34.** A proposição composta “Se Carlos é alto, então Ana é loira” é equivalente, em termos lógicos, a sentença:
- a) Carlos é alto ou Ana é loira.
- b) Se Ana não é loira então Carlos é baixo.
- c) Se Carlos é baixo então Ana não é loira.
- d) Se Ana é loira então Carlos é alto.
- e) Carlos é alto ou Ana não é loira.
- 35.** Das proposições compostas que seguem, caracteriza-se tautologia apenas:
- a) Se  $x$  é par, então  $x$  é par e  $y = z$ .
- b) Se  $x$  é par, então  $x$  é par ou  $y = z$ .
- c) Se  $x$  é par ou  $y = z$ , então  $y = z$ .
- d) Se  $x$  é par ou  $y = z$ , então  $x$  é par e  $y = z$ .
- e) Se  $x$  é par ou  $x$  é ímpar, então  $y = z$ .
- 36.** Uma condição é necessária e suficiente, quando ocorre uma tautologia na equivalência lógica de duas proposições. Uma condição  $p$  é suficiente para uma proposição  $q$ , quando  $p \rightarrow q$ . Por sua vez, uma condição  $q$  é necessária para uma proposição  $p$ , quando  $q \rightarrow p$ . Baseado nisso, podemos afirmar que “Z” é condição necessária e suficiente para ocorrência de “W”. Além disso, “X” é condição suficiente para ocorrência de “Z” e condição necessária para ocorrência de “Y”. Portanto, “Y” só poderá ocorrer se:
- a) “X” não ocorrer e “Z” ocorrer.
- b) “W” não ocorrer ou “Z” não ocorrer.
- c) “Z” não ocorrer e “X” não ocorrer.
- d) “W” ocorrer e “X” ocorrer.
- e) “X” não ocorrer ou “W” não ocorrer.
- 37.** Com base nas sentenças que seguem, assinale a alternativa correta:
- I. Se existe ao menos um  $p$  que é  $q$  e todo  $q$  é  $r$ , então algum  $p$  é  $r$ .
- II. A escola fica.
- III. Pode-se dizer que 3 não é par.
- IV. Quaisquer três pontos formam um triângulo.
- V. Pode-se dizer que 3 é ímpar?
- a) I, III e IV são proposições verdadeiras.
- b) II, III e V não são proposições.
- c) I e IV são proposições falsas.
- d) I e III são proposições verdadeiras, IV é proposição falsa.
- e) I é proposição contingente, IV é falso.
- 38.** Marina tem três cachorros. Seus nomes são “Princesa”, “Conchita” e “Teté”. Em termos de raça, um deles *Dachshund*, outro é *Poodle* e o outro Pastor Alemão. Sabe-se que:
- I. Ou Pantera é Pastor Alemão, ou Teté é Poodle.
- II. Ou Princesa é Poodle, ou Conchita é Dachshund.
- III. Ou Teté é Dachshund, ou o Conchita é Dachshund.
- IV. Ou o Conchita é Poodle, ou Teté é Poodle.
- Portanto, respectivamente as raças de Princesa, Conchita e Teté são:**
- a) Pastor Alemão, *Poodle*, *Dachshund*.
- b) Pastor alemão, *Dachshund*, *Poodle*.
- c) *Poodle*, *Dachshund*, Pastor Alemão.
- d) *Dachshund*, Pastor Alemão, *Poodle*.
- e) *Poodle*, Pastor alemão, *Dachshund*.
- 39.** Em uma obra literária de romance cujo tema é detetive, o autor montou uma cena de crime em que um senhor, agora viúvo, se via na frente de sua esposa morta, em sua mansão. O detetive fez uma pergunta aos cinco suspeitos do assassinato, eram eles: Mordomo, Jardineiro, Faxineira, Amante do senhor viúvo e o próprio senhor viúvo. Apenas um deles era o assassino. As respostas dos suspeitos foram:
- Mordomo: “Senhor, sou inocente!”
- Jardineiro: “Detetive, a Faxineira é a assassina!”.
- Faxineira: “O senhor, que agora viúvo está, é o assassino!”.

Amante do Senhor: “O mordomo falou a verdade!”.

Senhor Viúvo: “Meu jardineiro mentiu!”.

Na obra literária, o detetive estava convicto que apenas um deles mentiu, e concluiu que o assassino só poderia ser \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a solução do crime pelo detetive. Sabendo-se que apenas um dos suspeitos mentiu e que todos os outros disseram a verdade, pode-se concluir que o culpado é:

- a) Mordomo.
- b) Jardineiro.
- c) Viúvo.
- d) Faxineira.
- e) Amante.

**40.** Assinale a alternativa correta.

- a)  $\sim p \wedge (p \wedge \sim q)$  é uma contradição.
- b)  $p \vee \sim(p \wedge q)$  é uma contingência.
- c) É falso que dada uma proposição condicional, a contrapositiva da recíproca será sua contrária.
- d) É possível haver uma contingência ou uma contradição quando se operar uma conjunção de uma sentença com a negação dela.
- e) É possível haver uma tautologia ou uma contingência quando se operar uma disjunção de uma sentença com a negação dela.